

## Evasão escolar atinge 18,7% dos jovens na Grande Porto Alegre

(Não Assinado)

Pesquisa aponta que trabalho afasta alunos da escola

Uma pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela um quadro preocupante para a educação gaúcha. Segundo o estudo, 18,7% dos adolescentes entre 15 e 17 anos matriculados no início do ano abandonam a escola na Grande Porto Alegre. É a segunda pior taxa entre as seis principais regiões metropolitanas.

Coordenada pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, a pesquisa Motivos da Evasão Escolar detecta uma razão econômica por trás do mau desempenho do Estado. O texto afirma que regiões com mais oportunidades de emprego afastam os jovens da escola. A explicação ganha força porque a Região Metropolitana de São Paulo, uma das áreas com o maior desenvolvimento econômico do país, ocupa a primeira posição no ranking.

– O pior da evasão acontece quando uma família pobre está num ambiente rico. O canto da sereia do mercado é mais forte – interpreta o pesquisador.

Para o pesquisador, a crise mundial cria um efeito colateral positivo na área da educação. A desaceleração faz com que a economia dispute menos o jovem com a escola.

Apesar de as razões econômicas explicarem os casos porto-alegrense e paulistano, o levantamento aponta outra explicação para o abandono escolar em todo o país: a falta de interesse dos adolescentes pelos estudos. Baseado em dados de 2006 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o trabalho mostra que 40,3% de adolescentes entre 15 e 17 anos deixaram de estudar por considerar as aulas desinteressantes.

O estudo foi realizado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) dos anos de 2004 e 2006 e a série de 2008 da pesquisa mensal de emprego do IBGE. Utilizando as respostas diretas de pais e alunos sobre os motivos da evasão escolar. Ele foi patrocinado pela Fundação Educar DPaschoal, movimento Todos Pela Educação, Instituto Unibanco e FGV.

ZERO HORA